

PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO MÉDIO

DAROS JUNIOR, Armando¹

O curso de extensão “Primeiros Socorros no Ensino Médio” foi elaborado pelos acadêmicos do 2º ano de Enfermagem – Unioeste/Foz do Iguaçu - com o objetivo de auxiliar a ação dos professores da rede pública nos cuidados iniciais aos alunos, especificamente adolescentes do Ensino Médio, no momento que antecede a chegada das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ou Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências (SIATE) na escola. Convém observar que o atendimento prestado pelo professor não deverá substituir a equipe médica, mas auxiliar o aluno que precisa ser mantido em condições físicas e psicológicas estáveis. Outra perspectiva do curso é proporcionar ao acadêmico de Enfermagem a “aproximação com a escola”, conhecendo seu cotidiano. Os temas abordados pelo curso foram organizados a partir da demanda por informações dos professores drogas, alcoolismo, trauma e gravidez de risco. A metodologia de trabalho foi composta de quatro etapas: 1) palestras com professores do curso e convidados externos; 2) revisão bibliográfica; 3) elaboração e organização das palestras para as escolas e 4) exposição oral nas escolas. O curso pretende contribuir com a promoção e prevenção da saúde, na capacitação básica docente e no incentivo de entornos seguros e saudáveis ao aluno.

Palavras-chave: saúde. educação. primeiros socorros.

Como toda primeira versão de um trabalho, o curso Primeiros Socorros no Ensino Médio passou por vários desafios. O primeiro e mais importante deles foi o trabalho integrado entre o docente e discentes na elaboração do curso. Quando o curso foi idealizado, a principal proposta foi a elaboração de um material informativo sobre a assistência de adolescentes pelos professores até o momento da chegada do auxílio médico. embora o trabalho tenha exigido uma razoável pesquisa bibliográfica referente aos temas escolhidos, a maior dificuldade foi manter o interesse e a organização do grupo em torno do trabalho. Como o grupo era composto por alunos do primeiro ano de Enfermagem, o primeiro desafio foi conscientizá-los sobre a necessidade de se conhecer a escola pública e os profissionais que nela trabalham e o compromisso com a educação, partindo-se do princípio que a docência faz parte da habilitação profissional do enfermeiro. Ultrapassada esta etapa – o que não significa necessariamente unanimidade e homogeneidade na conscientização - o próximo passo foi selecionar os profissionais para as palestras, o que resultou em grandes dificuldades devido ao sem número de tarefas, sobretudo dos convidados externos, resultando num atraso na seqüência das palestras (foi necessário pedido de prorrogação do curso). O curso foi composto de 4 etapas:

¹ UNIOESTE, CEP 85851090, Foz do Iguaçu, PR, Brasil. E-mail: darosjr@gmail.com

1ª Etapa: coleta de dados numa escola pública estadual de Ensino Médio. Foi distribuída uma ficha entre 15 professores do Ensino Médio com a seguinte questão: “Quais situações de risco à vida e à saúde são mais frequentes entre seus alunos?” foi explicado aos professores que deveriam ser incluídas apenas situações que envolvessem o atendimento emergencial e necessitasse de apoio médico. As mais votadas foram: crises de overdose de drogas, embriagues, gravidez de risco e trauma físico.

2ª Etapa: Foram convidados palestrantes da área de saúde (pertencentes ao quadro docente da Universidade e convidados externos) que apresentaram conteúdo próprio de sua área de abordagem. Após aula expositiva, os alunos questionaram os palestrantes a respeito dos temas apresentados.

3ª Etapa: foi realizada uma revisão teórica dos assuntos abordados a fim de complementar e aprofundar os conhecimentos. Os acadêmicos foram subdivididos em quatro grupos, cada grupo responsável pela revisão de um tema.

4ª Etapa: preparação das palestras. Com auxílio do Coordenador, os alunos elaboraram as palestras no formato audiovisual (Power Point). Os alunos formaram 4 novos grupos, sendo que cada novo grupo era composto de um acadêmico de cada tema abordado.

5ª Etapa: apresentação das palestras na escola pública estadual

6ª Etapa: Discussão e avaliação das apresentações.

Até esse momento, os acadêmicos mostraram bastante interesse pelos temas, as palestras posteriormente eram avaliadas por eles com o objetivo de orientar o levantamento bibliográfico para dirimir possíveis dúvidas e lacunas das palestras. Ocorre que, após o término da disciplina, o contato entre acadêmicos e coordenador restringiu-se às reuniões de orientação, o que diminuiu bastante a motivação da turma. Outro problema encontrado foi a falta de tempo para se dedicarem ao curso, já que as atividades acadêmicas em tempo integral deixaram-nos assoberbados. Foi necessária uma reunião para que fosse reafirmado o compromisso para com o curso e muitos apontaram a “falta de nota” como principal desmotivador. Nesse sentido, a organização também careceu de maior participação do coordenador; os acadêmicos não se sentiram seguros o suficiente para elaborar as apresentações por iniciativa própria.

No decorrer do trabalho entretanto, os alunos foram elaborando as apresentações com base nas palestras e referências bibliográficas de tal forma a se sentirem envolvidos com o trabalho.

Com relação às apresentações na escola, houve um grande interesse dos professores sobre o tema, tendo em vista que os problemas ali apresentados eram resultantes de suas

próprias indicações. Alguns professores sugeriram que a palestra deveria ser mais informativa, com maiores detalhes, porém foi respondido que objetivo do curso não era propriamente sobre a descrição dos problemas (embora tenha sido feito introdutoriamente), mas sobre o atendimento emergencial em torno deles.

Após a apresentação do curso foi realizada uma reunião para que os alunos relatassem suas visões sobre a escola, sobre os profissionais que nela trabalham. A impressão em comum dos acadêmicos foi a de que os professores possuem um conhecimento muito limitado acerca do atendimento imediato dos alunos; falta-lhes preparo técnico e muitas vezes preparo psicológico para o atendimento. Outra observação feita pelos alunos é a necessidade de um local adequado na escola para atender os alunos: não há equipamento, nem móveis, nem um espaço específico. Chegaram à conclusão que a rotina de sala de aula aliena os agentes envolvidos de tal forma que as ocorrências relativas preservação e recuperação da saúde são atendidas de improviso, não existe uma reivindicação por mudanças dessas condições, pois os problemas educacionais são mais urgentes, portanto é extremamente necessário, palestras, campanhas e principalmente ações articuladas permanentes entre saúde e educação para que o quadro possa efetivamente ser alterado. Os acadêmicos lançaram a proposta de elaborar uma segunda edição do curso.

FIRST AIDS IN THE HIGH SCHOOL

ABSTRACT

The current extension of "First Aid in High School" was produced by scholars of the 2nd year of Nursing - Unioeste / Foz do Iguaçu - with the objective of assisting the action of teachers in public care in the initial students, especially among high school students at the time preceding the arrival of teams of do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) or Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências (SIAT) at school. It should be noted that the care provided by the teacher should not replace the medical team, but help the student needs to be kept under physical and psychological stability. Another view of the course is to provide academic nursing a "closer to the school," knowing their daily lives. The themes addressed by the course were organized from the demand for information from teachers drugs, alcohol, trauma and pregnancy risk. The method of study was composed of four steps: 1) talks with teachers and guests outside of the course, 2) review, 3) preparation and organization of workshops for schools and 4) oral exposure in schools. The course aims to contribute to the promotion and preventive health, basic training in teaching and encouraging safe and healthy environments for the student.

Keywords: health. education. first aid.